





### Lab: Terraform Estado Remoto

Para gerenciar seus recursos de infraestrutura de maneira adequada e correta, o Terraform armazena o estado de sua infraestrutura gerenciada. Cada configuração do Terraform pode especificar um back-end que define exatamente onde e como as operações são executadas. A maioria dos back-ends oferece suporte a recursos de segurança e colaboração, portanto, o uso de um back-end é obrigatório, tanto do ponto de vista da segurança quanto do trabalho em equipe.

O Terraform tem uma seleção integrada de back-ends e o back-end configurado deve estar disponível na versão do Terraform que você está usando. Neste laboratório, exploraremos o uso do backend remote utilizando S3.

Tarefa 1: Backend Padrão S3

#### **Backends Padrões**

Os back-ends padrão do Terraform armazenam o estado remotamente e executam operações do terraform localmente por meio da interface de linha de comando. Os backends populares incluem:

- AWS S3 Backend (com DynamoDB)
- Google Cloud Storage Backend
- · Azure Storage Backend

Consulte a documentação do Terraform para obter uma lista completa de backends padrão do Terraform.

A maioria dos back-ends também oferece suporte a recursos de colaboração, portanto, o uso de um back-end é obrigatório, tanto do ponto de vista da segurança quanto do trabalho em equipe. Nem todos esses recursos precisam ser configurados e ativados, mas mostraremos alguns dos itens mais úteis, incluindo controle de versão, criptografia.



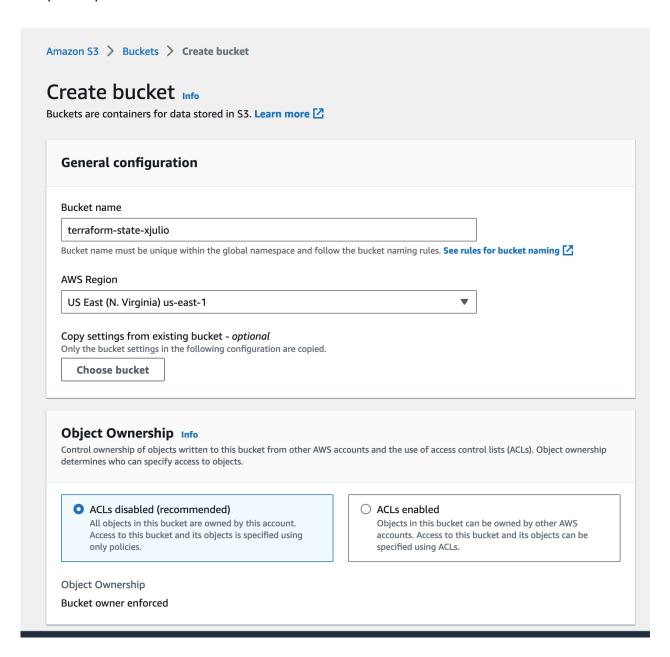




Tarefa 1: Backend Padrão: S3

### Passo 1.1 - Criar Bucket S3 e validar a configuração do Terraform

Acesse o S3 acessando o console AWS e criei um bucket para armazer o estado do Terraform, ajuste o nome do seu bucket e deixe as demais propriedades como padrão. Se você estiver usando o S3 como back-end, convém configurar uma política IAM que conceda apenas acesso ao bucket do S3 para a um pequeno grupo de pessoas confiáveis ou talvez apenas ao servidor CI que você usa para implantar em seus ambientes .









#### Passo 1.2 - Validade o Estado do Backend S3

Queremos validar se podemos autenticar em nosso back-end terraform e listar as informações no arquivo de estado. Vamos validar se nossa configuração está apontando para o bucket e o caminho corretos. Inclua um block backend dentro do bloco terraform no arquivo providers.tf Caso esteja utilizando um profile diferente do default, inclua a key profile especificando o profile utilizado,

```
terraform {
  backend "s3" {
   bucket = "terraform-state-xjulio"
   key = "dev/terraform.tfstate"
   region = "us-east-1"
   profile = "admin-2023"
  }
}
```

Se já estivermos inicializado o Terraform com o backend local e não tivermos nenhum recurso criar, teremos que inicializar novamente com a flag -reconfigure

```
terraform init -reconfigure
```

Caso existam recursos criados no estado local, então teremos que executar o commando para inicializar utilizando a flag -migrate-state

```
terraform init -migrate-state
```

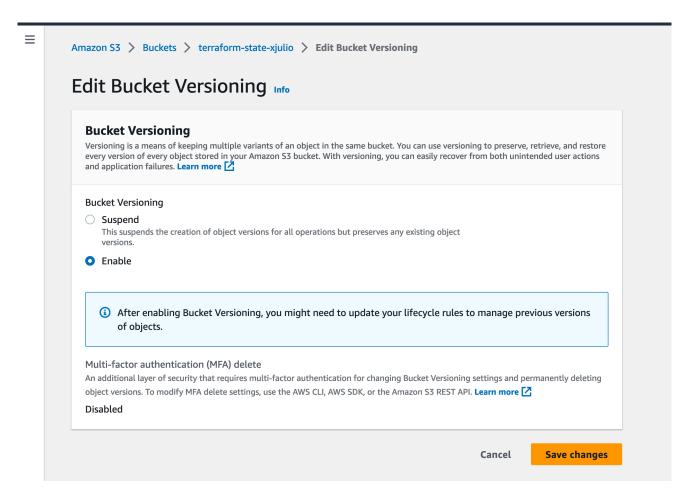






#### Passo 1.3 - Habilitar versionamento no bucket S3

A ativação do controle de versão em nosso back-end terraform é importante, pois nos permite restaurar a versão anterior do estado, caso seja necessário. O back-end s3 oferece suporte ao controle de versão, portanto, todas as revisões do seu arquivo de estado são armazenadas.



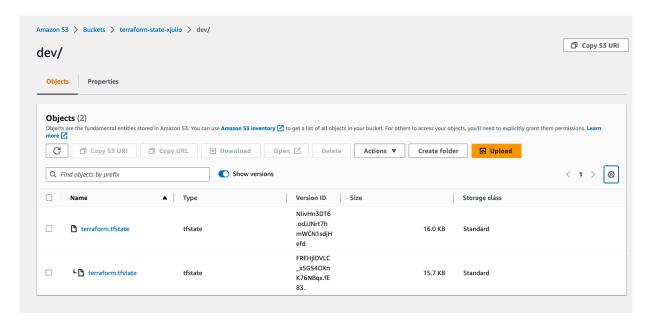
Depois que o controle de versão estiver ativado em seu bucket, executar o commando terraform apply.





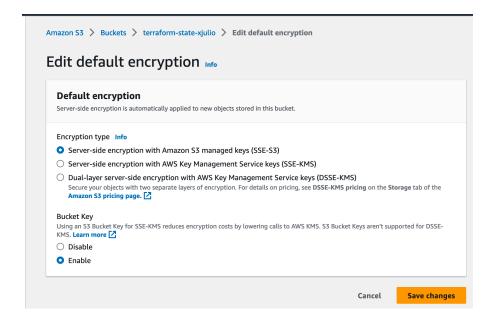


Agora você pode ver que seu arquivo de estado foi atualizado e, se marcar Mostrar versões no bucket, verá as diferentes versões de seu arquivo de estado.



Passo 1.4 - Habilitar criptografia no Bucket S3

Também é extremamente importante proteger os dados do estado de terraform, pois podem conter informações extremamente confidenciais. Armazene o estado do Terraform em um backend compatível com criptografia. Em vez de armazenar seu estado em um arquivo local terraform.tfstate. Muitos back-ends suportam criptografia, de modo que, em vez de seus arquivos de estado estarem em texto simples, eles sempre serão criptografados, tanto em trânsito (por exemplo, via TLS) quanto em disco (por exemplo, via AES-256). O back-end s3 oferece suporte à criptografia, o que reduz as preocupações com o armazenamento de dados confidenciais em arquivos de estado.









Qualquer pessoa em sua equipe que tenha acesso a esse bucket do S3 poderá ver os arquivos de estado em um formato não criptografado, portanto, essa ainda é uma solução parcial, mas pelo menos os dados serão criptografados em repouso (o S3 oferece suporte ao server-side criptografia usando AES-256) e em trânsito (Terraform usa SSL para ler e gravar dados no S3). Uma recomendação seria utilizer chaves KMS e atribuir politicas de acesso à chave de criptografia.